

Riscos associados à contracepção hormonal por adolescentes: Revisão integrativa da literatura

Lucélia Caroline dos Santos Cardoso¹
Andressa de Souza²

Introdução: A adolescência é descrita como o período de vida entre 10 e 19 anos. Compreende uma etapa de transição entre a infância e fase adulta do indivíduo, momento caracterizado por impulsos de desenvolvimento físico, mental, emocional, social e sexual. Estima-se que a população que contempla a faixa etária seja de aproximadamente de 1,2 milhões em nível mundial. A sexualidade apresenta-se mais precocemente na vida dessa população, sendo-lhes garantido o direito à confidencialidade, acesso às informações bem como participação na escolha de métodos contraceptivos. Inicialmente, não há restrições quanto ao uso de contraceptivos hormonais na adolescência, porém deve-se atentar para características próprias da faixa etária. A Organização Mundial de Saúde determina que os governos tenham traçadas estratégias que garantam atendimento em saúde com qualidade e dentro das suas especificidades a essa população. Objetivo: reunir informações referentes aos riscos do uso de contraceptivos hormonais por adolescentes. Materiais e métodos: revisão integrativa da literatura científica nacional e internacional dos últimos 10 anos sobre a temática do uso de anticoncepcional por adolescentes e os riscos associados seguindo a estrutura do *PRISMA*. A partir da questão norteadora montou-se estratégia de busca baseada na combinação dos descritores “adolescente”, “saúde do adolescente”, “anticoncepção”, “fatores de risco” e “efeitos adversos” e os respectivos *mesh terms* “*adolescent*”, “*adolescent health*”, “*contraception*”, “*risk factors*” e “*adverse effects*” resultando em 73 artigos. Foram selecionados artigos publicados na íntegra e que abordassem a contracepção e riscos para a saúde. Aplicando-se critérios de exclusão e retirando-se os artigos repetidos e que apresentaram fuga da

¹ Mestre em Saúde e Desenvolvimento Humano. Docente em enfermagem – UNICNEC

² Doutora em Ciências Médicas. Docente – Universidade LaSalle

Conhecimento e Diversidade: Caminhos para novas descobertas

proposta inicial, restaram 22 artigos que foram catalogados, agrupados e analisados para posterior apresentação em tabelas. Resultados: a literatura nacional e internacional menciona os métodos contraceptivos hormonais como sendo seguro para uso por adolescentes, porém ressaltam riscos cardiovasculares, alterações em gestações futuras e prejuízos ao sistema osteomuscular observados nas amostras estudadas, entre outros. Inúmeras intercorrências foram observadas e relatadas em estudos sobre diferentes fármacos e apresentações destinadas ao público feminino e utilizado por adolescentes. A inserção de dispositivo intrauterino aparece como medida com menos fatores de risco associados quando comparado com outros métodos contraceptivos, mesmo quando utilizado por adolescentes nulíparas. Conclusão: a utilização de contracepção hormonal em adolescentes necessita de atenção e manejo cuidadoso para avaliação dos riscos e benefícios. Apesar de tratar-se de uma amostra e difícil acompanhamento e avaliação sistemática, mais pesquisas abordando a contracepção em adolescentes devem ser realizadas para melhor esclarecimento da comunidade científica sobre o assunto.

Palavras-chave: Adolescente, Saúde do Adolescente, Anticoncepção.